

GESTÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EBIAS: A INTERSETORIALIDADE NA CONSTITUIÇÃO DA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Lurdes Regina Borges Lima¹;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

3

A EBIAS² é uma escola de ensino fundamental e educação integral catarinense, localizada na Cachoeira do Bom Jesus em Florianópolis que possui turmas de tempo parcial e tempo integral. Para buscar atender as demandas comunitárias e individuais dos estudantes realiza a gestão intersetorial do território, articulando ações com setores e pessoas da comunidade, formando uma rede de apoio ao trabalho docente na perspectiva da ampliação das oportunidades de aprendizagem. Na medida em que estudantes são estimulados a pensar sua comunidade, a comunidade é convidada a participar das ações desenvolvidas por instituições e pessoas no interior da Escola, constituindo a comunidade de aprendizagem e garantindo o direito de aprender das pessoas.

A EBIAS se organiza a partir de três princípios que se complementam: Inclusão - ir ao encontro da necessidade do outro -, Desenho Universal para Aprendizagem - redução das barreiras para a aprendizagem, - e Trabalho Colaborativo - rede de entreaajuda pedagógica, envolvendo toda comunidade escolar, em que cada um coloca à disposição do grupo suas potencialidades.

A EBIAS é uma escola sem muros, sem barreiras de tijolos que impedem a comunidade de ver, ouvir e fazer junto com quem está do outro lado do muro. Ser uma escola sem muros visíveis e buscar transpor muros invisíveis que criam obstáculos para a interação comunitária é um compromisso da gestão da educação integral nesta comunidade de aprendizagem e proporciona que os estudantes observem, problematizem, estudem e construam conhecimentos na e com as pessoas da comunidade, nessas horas “não se sabe onde termina a escola e onde começa a comunidade”, tornando o território educativo o próprio ambiente de aprendizagem.

A Educação Integral nesta escola de dia completo com ampliação de oportunidades de aprendizagem exige uma gestão que assuma o compromisso de garantir o desenvolvimento integral dos sujeitos.

A gestão intersetorial do território representa um importante legado do Programa Mais Educação que abordou a questão de maneira detalhada, considerando a responsabilidade dos agentes e instituições das diferentes esferas de governo no sentido de traçar caminhos e estratégias para a gestão da educação integral. Trata-se de mobilizar as políticas setoriais em torno de um objetivo comum por meio da pactuação entre os agentes públicos e sua responsabilização.

¹Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva (EBIAS); Prefeitura Municipal de Florianópolis; regina.lima@prof.pmf.sc.gov.br

² Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva

A gestão intersetorial do território considera as potencialidades e recursos disponíveis nos espaços sociais e públicos que de maneira cooperativa desenvolvem ações no território com a finalidade de atender à formação das múltiplas dimensões humanas, uma forma de fazer política, muito mais atenta aos interesses públicos.

Considerando a abrangência e pluralidade para desenvolvimento da gestão interse-
torial é fundamental que o perfil do gestor escolar atenda às exigências técnico-
pedagógicas da função, compreenda seu pertencimento a esta rede para o desen-
volvimento de políticas públicas e sua importância para o atendimento das deman-
das comunitárias e especificamente dos estudantes atendidos.

O potencial dessa articulação reside no alinhamento das ações e na gestão do terri-
tório realizada por quem entende e convive com o cotidiano dos estudantes, exer-
cendo sua escuta, baixando os muros e construindo pontes.

Palavras-chave: Educação Integral; Gestão Escolar; Intersectorialidade; Comunidade de aprendizagem